



Como o Sistema Financeiro Nacional Impacta o Crédito e a Cobrança nas Fintechs

Objetivo: Compreender a estrutura do SFN, o papel de seus órgãos reguladores e como fintechs e instituições de pagamento se encaixam nesse ecossistema. Vamos ligar cada ponto à realidade de concessão, **cobrança** e **recuperação de crédito**.

Estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e o Impacto no Crédito

Órgão	O que faz	Na prática da fintech (Crédito & Cobrança)
Conselho Monetário Nacional (CMN)	Define as regras macroeconômicas: metas de inflação, diretrizes de crédito, política monetária e cambial.	Define as bases que orientam o volume de crédito. Em crise, pode influenciar regras de renegociação e composição da dívida , afetando a flexibilidade da cobrança.
Banco Central do Brasil (BACEN)	Regula e fiscaliza bancos e fintechs, define taxa de juros (Selic), compulsório, liquidez, autoriza funcionamento.	Autoriza SCDs e SEPs. Regula o Cadastro Positivo e regras de Portabilidade de Crédito — ferramentas cruciais para análise de risco e refinanciamento na régua de cobrança .

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	Regula o mercado de capitais: ações, debêntures, fundos.	Regula os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) . A venda de carteiras inadimplentes para FIDCs exige que os processos de cessão e informação da dívida estejam impecáveis e auditáveis pela CVM.
SUSEP	Supervisiona seguros e previdência privada.	Atua em insurtechs ou produtos que envolvam garantia estendida. Regula a cobertura de Seguros Prestamistas (que quitam a dívida em caso de imprevisto), aliviando a inadimplência para a fintech.

Referências Regulatórias: CMN (Órgão Superior) [1]; BACEN (Competências) [2]; CVM (Resolução 175 para FIDCs) [3]; SUSEP (Regulamentação Seguro Prestamista) [4].

Onde as Fintechs se Encaixam

Fintechs de crédito se enquadram majoritariamente como **SCDs** (Sociedade de Crédito Direto) ou **SEPs** (Sociedade de Empréstimo entre Pessoas). Ambas são reguladas e fiscalizadas diretamente pelo **BACEN**, devendo seguir normas rígidas de *compliance*, PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) e limites de risco.

Referência Regulatórias: Regulamentação de SCDs e SEPs (Resolução BCB nº 4.656/18) [^5].

Open Finance: A Nova Fronteira do Crédito e Cobrança

O **Open Finance** é uma iniciativa regulada pelo **BACEN** que permite o compartilhamento de dados financeiros entre instituições, mediante consentimento do cliente.

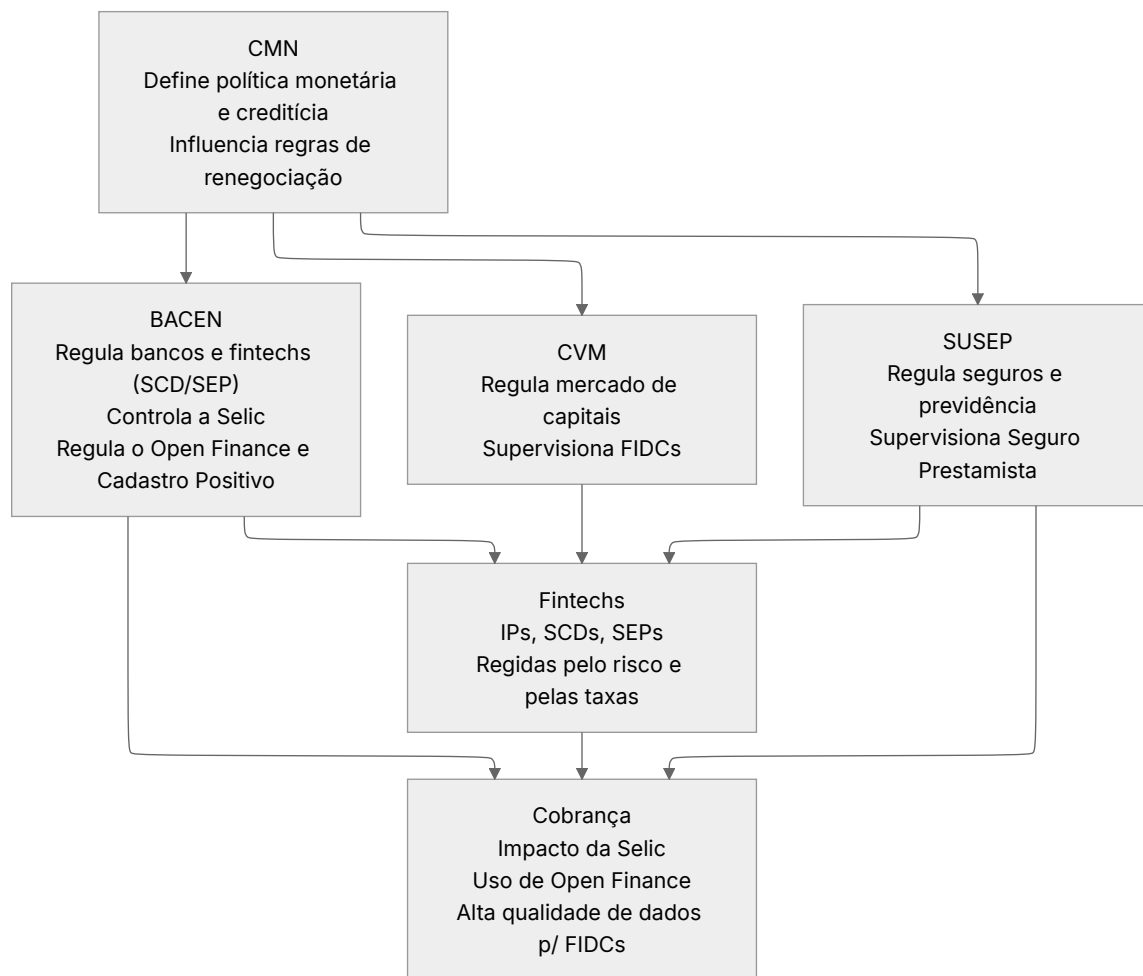
- **Impacto no Crédito:** Permite uma avaliação de risco **muito mais precisa**, possibilitando melhores ofertas personalizadas.
- **Impacto na Cobrança:** Possibilita analisar o **comportamento financeiro** do devedor (entradas, saídas) para oferecer propostas de renegociação **customizadas e assertivas** (ex: parcelamento com vencimento na data de recebimento do salário).

Referência Regulatórias: *Open Finance (Regulamentação BCB e CMN) [^6].*

Impacto Direto: Crise Econômica e a Estratégia de Cobrança

Cenário Macroeconômico	Ação Regulatória Típica	Reação Estratégica na Fintech (Cobrança)
Piora da Economia/Inflação alta	CMN define política mais restritiva; BACEN aumenta a Taxa Selic .	Fintechs reduzem concessões e elevam taxas. Inadimplência cresce . A cobrança precisa ser mais tecnológica e ágil (reduzir <i>time-to-contact</i>).
Melhora da Economia/Estímulo	CMN define política de crédito mais frouxa; BACEN reduz a Selic.	Fintechs aumentam a concessão de crédito. Risco futuro de inadimplência aumenta devido à maior base de clientes.

Mapa Mental



Pergunta: Se a Selic sobe, o que deve acontecer com: A oferta de crédito? A inadimplência? A estratégia de cobrança?

Impacto	Explicação (Porquê)	Ação Tática na Cobrança
A Oferta de Crédito	Cai. O crédito fica mais caro para a fintech (custo de captação) e, conseqüentemente, para o cliente. O risco percebido aumenta.	A fintech deve eleva o score mínimo de corte na concessão e focar a cobrança em uma abordagem mais consultiva (<i>early collection</i>), ajudando o cliente a não atrasar, já que o novo crédito é caro.
A Inadimplência	Aumenta. O custo de manter a dívida sobe, e o dinheiro do cliente vale	O volume de acionamentos cresce. É preciso priorizar os

	menos (inflação). Novos empréstimos para cobrir o buraco são mais caros.	clientes mais propensos à renegociação (via modelos de risco) e aumentar o uso de canais digitais (bots, SMS com ofertas).
A Estratégia de Cobrança	Fica mais agressiva em volume, mas tecnológica na segmentação. A empresa precisa reduzir o time-to-contact e usar dados (ex: Open Finance) para segmentar quem deve receber um desconto maior e quem precisa de um contato mais humano.	Aumenta a necessidade de venda de carteiras para FIDCs (CVM) para liberar capital e maior uso de bots/IA para gerenciar o alto volume de clientes.

FAQ: Perguntas Frequentes

- **O que é SFN?**

O **Sistema Financeiro Nacional** é o conjunto de instituições e normas que regulam o mercado financeiro no Brasil. É ele que garante que o dinheiro e o crédito circulem de forma segura e eficiente.

- **Qual a diferença entre CMN e BACEN?**

O **CMN** é o órgão máximo que **define as regras** e as grandes diretrizes da política econômica. O **BACEN** é o braço executor do CMN, que **coloca as regras em prática**, fiscaliza as instituições e controla a política monetária (Selic, liquidez).

- **Por que o BACEN se importa com a inadimplência da minha fintech?**

Porque a inadimplência em larga escala afeta a **saúde do sistema financeiro** como um todo. Se muitas fintechs quebram por causa de dívidas não pagas, o sistema perde estabilidade. Por isso o BACEN regula a **liquidez** e os **níveis de capital** que sua empresa deve ter.

- **O que são FIDCs e por que eles são importantes para a cobrança? FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios)** são fundos que compram carteiras de dívidas. Para a sua fintech, a venda de uma carteira inadimplente para um FIDC é uma forma de **liberar capital** para conceder novos empréstimos, além de transferir o risco e a responsabilidade da cobrança.

- **Como o Open Finance afeta minha estratégia de cobrança hoje?**

Hoje, o principal impacto do Open Finance é a **possibilidade de enriquecer dados** para aprimorar a concessão e a cobrança. No futuro, o compartilhamento de informações de contas e extratos com o consentimento do cliente permitirá a **oferta de negociações e produtos de refinanciamento** muito mais alinhadas com a capacidade de pagamento real do devedor.

Reflexão Final

Se o Banco Central muda a Selic, sua régua de cobrança muda junto? Sua estratégia de recuperação de crédito está acompanhando os movimentos do SFN e aproveitando as novas tecnologias reguladas (como o Open Finance)?

Referências de Aprofundamento

[1]: **CMN (Conselho Monetário Nacional)**: [Página oficial com as competências e estrutura do SFN.](#)

[2]: **BACEN (Competências)**: [Perguntas frequentes sobre as funções do Banco Central.](#)

[3]: **CVM (FIDCs)**: [Resolução CVM nº 175/22 que rege os Fundos de Investimento.](#)

[4]: **SUSEP (Seguro Prestamista)**: [Resolução CNSP nº 439/22 que dispõe sobre o Seguro Prestamista.](#)

[5]: **BACEN (SCD e SEP)**: [Resolução BCB nº 4.656/18 que regulamenta as Fintechs de Crédito.](#)

[6]: **Open Finance**: [Página do Banco Central sobre a regulamentação do Open Finance.](#)

Conteúdo atualizado em 05/10/2025